

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 1022

Data 13/03/86 Pg.: _____

190

Volta à Tribo

PERANTE a lei brasileira os índios são equiparados aos menores. E a julgar pelo que dizem seus chefes e mentores, querem permanecer nesse estado de irresponsabilidade. Encaram a hipótese da cidadania como uma conspiração para entregá-los à sanha dos "brancos". Mas, ao contrário dos menores, são estimulados a imiscuir-se na política de forma abusiva.

Há muito os índios deixaram para trás a fase das reivindicações ligadas aos seus legítimos e imediatos interesses, como a demarcação das terras que lhes foram reservadas. Praticamente tomaram conta da Funai e, agora, açulados pelos seus "protetores", vão ao ponto de querer invadir a sede da Presidência da República a fim de exigir a demissão do Ministro do Interior.

Seria simplesmente cômico, não fosse o componente de agitação embutido na guerrilha de Raoni e seus comandados. O Ministro não é um funcionário da Funai, nem a questão indígena é única sob a sua responsabilidade. Cuidar dela é talvez a menor das suas funções. Mas o fato de um cacique ser induzido a

tal exigência deve servir ao governo como um sinal de alerta para se conscientizar de que o artificialismo do conflito indígena está passando dos limites. Chegou a hora do basta.

Será desmoralizante para as autoridades permitir que a verba orçamentária destinada aos programas normais da Funai continue a ser em sua maior parte consumida com o pagamento da hospedagem de índios que a qualquer ou nenhum pretexto se deslocam para Brasília. E que o Palácio do Planalto se veja na contingência de reforçar a guarda para impedir que uma dúzia de índios armados subam a rampa a fim de fazer ameaças e depredações.

Faça-se logo o que tem que ser feito. Como sugere o sertanista Apoena Meirelles, descentralize-se a Funai, desloquem-se os seus poderes para as delegacias regionais, cuide-se do índio onde ele vive. Isolam-se assim os agitadores, acaba-se com o desperdício e se põe fim a esses espetáculos constrangedores, nos quais só acham graça os que usam os índios como marionetes e ficam atrás do pano puxando os cordéis dos seus arcos, bordunas e gravadores.